



Compêndio de *Insights*

# Lidando com Questões de Legado no Reassentamento

## Índice

## Página

Capítulo 1: Visão Geral	1
Capítulo 2: Pontos-chave para Abordar Questões de Legado Relacionadas com Terras	5

# Capítulo 1: **Visão Geral**



**COMPÊNDIO DE *INSIGHTS*  
LIDANDO COM QUESTÕES DE LEGADO NO REASSENTAMENTO**

## Antecedentes

O legado em matéria de reassentamento apresenta uma série de desafios profundamente complexos que podem influenciar significativamente o cenário social de um projeto.

A Steyn Reddy Associates (SRA) publicou esta *Insight Series* em duas partes para ajudar os projetos a entenderem as medidas práticas que podem ser tomadas para garantir que as questões de legado em matéria de reassentamento são tratadas adequadamente durante todo o processo de engajamento, análise, planejamento, implementação, monitoramento e avaliação inerente ao acesso à terra e ao reassentamento. O documento está disponível para *download* gratuito em [www.steynreddy.com](http://www.steynreddy.com), junto com todas as publicações da SRA.

## Visão Geral

A aquisição de terras e o reassentamento são, em geral, processos altamente sensíveis que exigem tempo e recursos significativos para serem gerenciados de forma eficaz. Embora esse processo seja desafiador em qualquer circunstância, os riscos apresentados tanto para os proponentes do projeto quanto para as comunidades afetadas tornam-se substancialmente mais complicados quando também existem questões de reassentamento herdadas.

As questões de legado em matéria de reassentamento resultam de quaisquer disputas não resolvidas ou reivindicações concorrentes sobre a natureza em que a terra foi adquirida anteriormente em uma área designada para o desenvolvimento do projeto. Essas questões são normalmente herdadas quando a responsabilidade do projeto passa de um proponente para outro, mas também podem estar ligadas a questões em que o reassentamento está em andamento por um longo período em várias fases sem nenhuma mudança de propriedade.

Embora as questões de legado no âmbito de reassentamento possam surgir de uma série de situações que variam em tipo e complexidade, elas são comumente associadas ao seguinte:

- Falha na identificação total das partes interessadas afetadas, falta ou insuficiência de consulta e divulgação de informações e/ou falha na obtenção de consentimento/acordo das partes interessadas afetadas no processo de reassentamento;
- Falta de compensação ou compensação insuficiente;
- Locais de reassentamento e/ou ativos de substituição inadequados;
- Compromissos não cumpridos assumidos pelo governo/predecessor do proponente atual ou compromissos assumidos durante uma fase anterior de desenvolvimento que não foram cumpridos;
- Impactos adversos não resolvidos ou contínuos sobre os meios de subsistência;
- Vulnerabilidade que não foi abordada pelas medidas de mitigação de reassentamento implementadas anteriormente;

### Impactos não abordados sobre os meios de subsistência:

Membros de várias comunidades na América Latina reassentados há mais de cinco anos para permitir o desenvolvimento de um depósito de classe mundial reocuparam antigas propriedades de terra para protestar contra as falhas percebidas no plano de reassentamento desenvolvido pelo proponente anterior do projeto.

Entre outras preocupações, as famílias afetadas afirmam que o planejamento e a implementação do reassentamento não abordaram os desafios de subsistência associados à transição da vida rural para a vida na cidade.

Os protestos contra o processo de reassentamento se transformaram em manifestações mais amplas contra as operações da mina, colocando em risco a viabilidade do projeto. A empresa enfrenta a difícil tarefa de reconstruir a confiança com as comunidades afetadas antes de iniciar um engajamento significativo para resolver as questões de legado no reassentamento.

- Pessoas que foram reassentadas "temporariamente", mas cujas mudanças permanentes não ocorreram como prometido originalmente;
- Desapropriação sem base legal ou despejos forçados;
- Mudança nos padrões e compromissos corporativos, levando a inconsistências na abordagem de reassentamento.

## Desafios

- As questões de legado no reassentamento estão fortemente enraizadas em assuntos e experiências locais reais e/ou percebidas, que podem se agravar ou diminuir com o tempo. Devido à sua natureza sensível e, muitas vezes, inflamatória, pode ser difícil identificar com precisão a origem da questão, principalmente quando as comunidades locais se tornaram geralmente desconfiadas em relação ao projeto ou à entidade governamental ou relutam em compartilhar suas opiniões.
- Pode ser difícil quantificar os custos do projeto associados à resolução de problemas de reassentamento antigos. Isso pode dificultar para os proponentes do projeto a obtenção do apoio interno necessário para priorizar e resolver o problema, caso as partes interessadas internas não queiram se envolver em medidas dispendiosas para retificar questões anteriores ao seu envolvimento.
- Dados abrangentes sobre as condições de base e/ou registros de compromissos assumidos antes do surgimento dos problemas podem ser incompletos, imprecisos ou inexistentes. Isso pode complicar bastante o planejamento de medidas para resolver os problemas, inclusive a compreensão de quem são os beneficiários legítimos, além de abrir a possibilidade de reivindicações especulativas.
- No caso de grandes projetos com necessidades contínuas de reassentamento, as medidas adotadas para resolver os problemas herdados podem influenciar as expectativas para as fases subsequentes, uma vez que as pessoas que residem nas áreas de expansão futura esperam receber benefícios semelhantes.
- A origem dos problemas herdados pode estar ligada a eventos relativamente recentes ou estar vinculada a eventos ocorridos há décadas. No caso de questões particularmente antigas, as disputas podem não ser mais mantidas pelas partes originalmente afetadas, mas por seus descendentes, que podem ou não ainda viver na área ou ser impossíveis de identificar. Questões de longa data também complicam significativamente os esforços para determinar as condições de linha de base se determinadas informações não existirem mais.
- Os legados decorrentes de situações de desapropriação ou despejo forçado podem levar a acusações de abusos de direitos humanos e litígios contínuos, o que complicará ainda mais o processo de resolução de problemas herdados.

### Identificação de origens de questões de legado no reassentamento como parte da *due diligence*:

Como parte da *due diligence* do investidor para uma plantação de dendê na África, foram identificadas queixas relacionadas a compromissos com os trabalhadores da plantação que viviam nas concessões e que remontavam à geração anterior de famílias.

Isso exigiu um longo processo de identificação e acordo sobre a natureza dos compromissos e um plano e orçamento de longo prazo para resolvê-los.

### Abordagem às questões de legado no reassentamento como parte do reassentamento em andamento:

Uma empresa de mineração na África Ocidental realizou um planejamento preliminar para uma segunda fase de aquisição de terras e reassentamento. Como parte do planejamento inicial, uma análise social identificou que a primeira fase do reassentamento não havia sido totalmente implementada, principalmente no que diz respeito ao fornecimento de infraestrutura comunitária nos locais de reassentamento. A empresa precisava primeiro resolver essas questões para ganhar a confiança das autoridades e comunidades locais antes de engajar as partes interessadas na próxima fase do reassentamento.

- Conflitos particularmente graves ou problemas de reassentamento associados a projetos de grande visibilidade têm o potencial de atrair um exame minucioso de ONGs e outros atores da comunidade internacional, que pode ser direcionado ao desenvolvimento/operação atual.
- As questões de legado no reassentamento podem ficar sob a responsabilidade do governo para serem resolvidas, que pode ou não querer aceitar a responsabilidade ou não ter a experiência e/ou a capacidade financeira e de recursos para resolver adequadamente as questões. Mesmo que um governo concorde em princípio, pode ser que ele se submeta à legislação nacional ou não consiga resolver completamente o conflito.
- A resolução de injustiças passadas pode não necessariamente abordar adequadamente as circunstâncias atuais. Esse pode ser o caso quando, ao longo do tempo, as lacunas nas medidas de mitigação como parte do processo de reassentamento original levaram à piora das condições de vida e/ou dos meios de subsistência das pessoas afetadas.
- Se os problemas herdados surgiram há muito tempo, seu impacto pode não se aplicar mais apenas aos habitantes originais. Por exemplo, as famílias podem ter se expandido nesse ínterim, resultando em demandas de reparação multigeracional que podem exigir suporte adicional e aumento de custos.

## Riscos para o proponente do projeto

### Legal

Ações judiciais, mecanismos legais para conflitos sobre concessões / arrendamento de direitos de posse;

### Financeiro

Perda de receita devido a interrupções e atrasos no trabalho, custo de equipe e outros recursos necessários para resolver conflitos;

### Operacional

Manifestações, incapacidade de adquirir terras adicionais, invasão da área de cobertura do projeto, bloqueios, danos físicos à propriedade do projeto, violência ou ameaça de violência contra o pessoal do projeto;

### Reputacional

Impactos na capacidade do proponente de um projeto de tomar empréstimos/garantir o financiamento do projeto, redução da licença social para operar, atenção negativa da mídia.

## Mudança para as comunidades afetadas

Impactos adversos contínuos, como falta de moradia, perda de meios de subsistência e/ou perda de conexão cultural com a terra, que pode ser insubstituível.

Potencial para violações de direitos humanos.

Potencial para agravar a situação de pessoas vulneráveis pessoas.

Possibilidade de criar ou exacerbar a tensão existente entre grupos se alguns forem vistos ou percebidos como beneficiados enquanto outros como excluídos (por exemplo, determinados grupos de usuários, como pastores migratórios, podem ter sido excluídos dos benefícios do reassentamento).

Sensação de injustiça e de irregularidade, o que pode afetar sua capacidade de seguir em frente com suas vidas.

## Oportunidades

Oportunidade de "corrigir" erros históricos, abordar todos os impactos, redefinir o relacionamento com as comunidades afetadas e fortalecer a licença social do projeto para operar.

# Capítulo 2: Pontos-chave para Abordar Questões de Legado Relacionadas com Terras



COMPÊNDIO DE *INSIGHTS*  
LIDANDO COM QUESTÕES DE LEGADO NO REASSENTAMENTO

As questões de legado no reassentamento apresentam uma série de desafios profundamente complexos que têm a capacidade de influenciar significativamente o cenário social de um projeto. A Steyn Reddy Associates (SRA) publicou esta *Insight Series* em duas partes para ajudar os projetos a entenderem as medidas práticas que podem ser tomadas para garantir que as questões de legado no reassentamento são tratadas adequadamente durante todo o processo de engajamento, análise, planejamento, implementação, monitoramento e avaliação inerente ao acesso à terra e ao reassentamento.

Para obter uma visão geral das questões de legado no reassentamento e dos desafios e riscos típicos que elas representam, esta nota deve ser lida em conjunto com a Parte Um desta *Insight Series*.

## Pontos-chave para Abordar Questões de Legado Relacionadas com Terras

As questões de legado no reassentamento são complexas e provavelmente abrangerão uma ampla gama de considerações legais, técnicas e culturais que devem ser abordadas de forma coordenada, levando em conta também as questões específicas de cada caso. Isso exigirá o envolvimento de especialistas em reassentamento devidamente qualificados.

As recomendações a seguir oferecem orientações que podem ser aplicadas como uma abordagem geral para tratar de questões de legado que podem ser adaptadas às circunstâncias específicas da situação em questão, conforme necessário.

### 1 Verificar se há questões de legado no reassentamento como parte da *due diligence*/análise do projeto

A triagem de possíveis problemas de reassentamento herdados deve começar o mais cedo possível e ser totalmente considerada como parte do processo de *due diligence* quando os proponentes estiverem considerando adquirir um projeto. Os esforços de *due diligence* devem incluir uma análise minuciosa de todas as atividades já realizadas relacionadas à aquisição de terras e ao reassentamento, incluindo (mas não se limitando a) documentação de direitos fundiários existentes, avaliações de impactos ambientais e sociais concluídas anteriormente, documentos de planejamento e quaisquer compromissos assumidos com as comunidades, registros cadastrais, registros de consultas e pagamentos de indenizações, documentação de queixas relacionadas ao reassentamento e registros de litígios e reportagens da mídia.

#### **Falha na identificação de questões de legado no reassentamento durante a *due diligence*:**

Um projeto de refinaria de petróleo e gás na Ásia obteve terras para desenvolvimento do projeto cedidas pelo governo. No entanto, a *due diligence* inicial do projeto não identificou que a aquisição da terra conduzida pelo governo envolvia a realocação de proprietários e usuários sem compensação suficiente. Esse problema foi então herdado pela empresa de petróleo e gás e teve de ser resolvido retroativamente.

É importante observar que podem existir questões herdadas mesmo quando a documentação sugere que não há conflitos óbvios, pois os registros podem não refletir eventos que são vistos como contestáveis pelas partes interessadas locais. A análise aérea e/ou visitas discretas ao local podem ser realizadas para determinar se as pessoas ainda residem ou utilizam a(s) área(s) contestada(s) e suas circunstâncias atuais. No entanto, deve-se tomar cuidado para que qualquer investigação em estágio inicial não crie expectativas ou acenda tensões entre as partes interessadas.



## 2 Determinar o tempo provável e os insumos necessários para resolver os problemas herdados e obter suporte interno

Uma vez identificada(s) a(s) questão(ões) de reassentamento herdadas, um perfil histórico deve ser compilado com base nas informações existentes que detalham o escopo e a origem da questão, bem como uma descrição das condições presentes no momento da aquisição original da terra. Quando houver informações suficientes disponíveis, essa avaliação deve ajudar a determinar quaisquer lacunas entre as atividades de reassentamento concluídas e o PD5 da IFC ou outros requisitos aplicáveis.

Uma estimativa de alto nível dos custos indicativos, bem como uma aproximação dos recursos e do tempo que serão necessários para resolver o problema, deve ser desenvolvida para apoiar qualquer decisão de prosseguir. Os proponentes do projeto devem obter a adesão das partes interessadas internas relevantes para garantir que os riscos apresentados pelos problemas herdados são compreendidos em um nível operacional e corporativo mais elevado e que tempo e recursos suficientes sejam dedicados à sua resolução.

Para obter apoio em nível corporativo, é importante mostrar aos tomadores de decisão não apenas os riscos da perspectiva da comunidade, mas também os riscos da perspectiva do proponente do projeto e as vantagens decorrentes da abordagem dos problemas herdados.

Para os proponentes que pretendem adquirir um projeto, a conclusão deste trabalho pode ser a de que eles não desejam adquirir o projeto devido às complicadas questões pendentes de legado de reassentamento. Para um proprietário de projeto existente, este trabalho fornecerá uma base para outras etapas descritas abaixo.

## 3 Chegar a um acordo sobre as responsabilidades para resolver as questões de legado no reassentamento

Recomenda-se que, nos casos em que os governos anfitriões desempenhem um papel na resolução de problemas de legado, seja firmado um acordo formal que estabeleça claramente os compromissos de cada parte e os meios de coordenação contínua, bem como eventuais estratégias de saída para o proponente do projeto. Nos casos em que os governos anfitriões assumam a responsabilidade geral pela resolução de problemas de legado, a implementação bem-sucedida provavelmente exigirá um apoio significativo, direto ou indireto, do proponente do projeto para garantir que as medidas corretivas sejam cumpridas em sua totalidade.

## 4 Desenvolver uma abordagem para o engajamento das partes interessadas

Envolver-se de forma abrangente com as partes interessadas é uma parte fundamental do processo de lidar efetivamente com questões de legado no reassentamento. Ao planejar, os proponentes do projeto devem reconhecer a dificuldade inerente ao engajamento em um diálogo eficaz quando as relações já estão tensas ou contenciosas e dedicar tempo e recursos adequados para construir relações de confiança.

Deve-se desenvolver uma estratégia abrangente para o engajamento das partes interessadas, baseada na identificação e análise completas das partes interessadas e que estabeleça uma série de atividades específicas que serão realizadas, bem como o tempo e os recursos necessários.

O estabelecimento de comitês representativos e/ou grupos de trabalho compostos por membros eleitos da comunidade e autoridades locais pode ser um mecanismo eficaz para chegar a um acordo de resolução que seja aceitável para todas as partes e para criar um ciclo de feedback para comunicação contínua durante a implementação. Devem ser elaborados Termos de Referência que definam as funções e responsabilidades de tais grupos/fóruns, com procedimentos claros para a tomada de decisões durante negociações detalhadas.

A estratégia de engajamento adotada pode incluir funções ativas para o governo, ONGs e/ou moderadores/facilitadores independentes para ajudar a agilizar o diálogo entre o proponente do projeto e os membros da comunidade afetada. Esses mecanismos devem ser discutidos e validados com as partes afetadas e atualizados periodicamente, quando necessário.

## 5 Chegar a um entendimento comum sobre a(s) questão(ões) herdada(s)

Embora as atividades iniciais devam se concentrar no entendimento do proponente do projeto sobre o contexto histórico das questões do legado com base nas informações disponíveis, uma vez que o proponente do projeto tenha realizado esse trabalho preliminar, ele deve se envolver com as partes relevantes, incluindo as pessoas afetadas, para discutir e chegar a um acordo sobre um relato completo das questões para servir como ponto de referência para o diálogo futuro.

Muitas vezes, esse não será um processo fácil, pois as pessoas afetadas podem se sentir muito prejudicadas, mas também podem tentar usar a situação para levantar outros assuntos e demandas que não estejam relacionadas às questões de legado no reassentamento.

Como parte desse processo, métodos participativos devem ser usados para obter informações sobre os relatos locais das questões históricas, bem como para identificar possíveis soluções e garantir que os pontos de vista exclusivos de mulheres, grupos de recursos específicos e grupos vulneráveis/marginalizados sejam levados em conta. A equipe responsável pela coleta dessas informações deve procurar obter informações sobre as percepções que envolvem a aquisição original de terras e o reassentamento, independentemente de como esses eventos realmente ocorreram.

Em determinadas circunstâncias, pode ser necessário redefinir os limites espaciais da área contestada para se chegar a um consenso sobre reivindicações ancestrais e/ou usos anteriores da terra. Além dos limites espaciais, também pode ser necessário chegar a um consenso sobre a origem da questão para entender completamente a disputa do ponto de vista das partes interessadas afetadas.

Esses exercícios devem considerar métodos para facilitar a participação ativa das partes interessadas em qualquer atividade de mapeamento ou levantamento, como a designação de indivíduos-chave ou o estabelecimento de grupos de trabalho específicos e /ou grupos de foco para realizar pesquisas e fornecer informações sobre questões específicas.

Quando as lacunas nas informações exigirem um censo novo ou revisado e/ou um inventário de bens, isso deve ser planejado de acordo com os requisitos do PD5 da IFC ou de outros padrões aplicáveis. Nos casos em que as pessoas foram submetidas a despejo forçado, a situação pode ser ainda mais complicada pelo fato de que os bens imóveis das pessoas afetadas foram removidos anteriormente sem que fosse realizado um levantamento de bens.

Nessas situações, pode ser útil usar imagens aéreas anteriores a essa remoção para ajudar a criar alguma forma de linha de base útil para informar as discussões. Todas as informações adicionais devem ser compiladas e apresentadas às partes afetadas para garantir que nenhum fato seja contestado

### Reconstrução de condições básicas para comunidades deslocadas na América Latina:

Um processo de reassentamento corretivo foi iniciado para tratar de questões de reassentamento pendentes em um projeto de mineração na América Latina. Como parte do reassentamento anterior, os membros da comunidade que viviam na área do projeto foram expulsos à força de suas casas e temporariamente realojados em alojamentos para trabalhadores no local da mina.

O planejamento inicial para o processo de reassentamento corretivo identificou lacunas significativas nas informações, sem nenhum levantamento de ativos ou outras informações sobre as condições de base anteriores à depredação. Além disso, após vários anos residindo em alojamentos de trabalhadores, os alojamentos originais e outros ativos afetados foram deixados em ruínas. A falta de dados de linha de base suficientes, bem como a dificuldade de rastrear novamente os ativos afetados, representou um desafio substancial e expôs a empresa à especulação vulnerável de membros da comunidade que exageraram em suas reivindicações.

Para desenvolver uma base sólida para planejamento e negociações futuras, foram usados os seguintes métodos:

- *Revisão da documentação existente:* Os contratos que registram os nomes das pessoas deslocadas alojadas em acomodações temporárias e suas datas de entrada foram analisados para desenvolver uma lista de elegibilidade. Embora limitada, toda a outra documentação foi analisada juntamente com os dados do censo nacional para entender as tendências gerais da população e as atividades econômicas anteriores ao deslocamento.
- *Coleta de dados socioeconômicos:* Uma pesquisa de linha de base socioeconômica, discussões em grupos de foco e entrevistas com informantes-chave foram realizadas para reconstruir o entendimento das condições pré-deslocamento, bem como os impactos do deslocamento e as circunstâncias atuais.
- *Análise de imagens aéreas:* foram coletadas imagens aéreas históricas da área do projeto antes do despejo, bem como imagens mais recentes após o deslocamento para reconstruir ainda mais os arranjos de moradia e as configurações espaciais anteriores ao deslocamento.
- *Participação das partes interessadas:* Foram coletados depoimentos de funcionários da mina presentes no momento do deslocamento, bem como uma visita à área do projeto e às antigas ruínas de moradias com representantes das famílias deslocadas para confirmar as descobertas.

Depois de concluídos e validados com as partes interessadas, os resultados desses métodos serviram como referência comum para planejamento e negociação subsequentes como parte do processo de remediação.

## 6 Realizar negociações detalhadas

Para obter amplo apoio e garantir a aceitação mútua de uma resolução final, os proponentes do projeto devem adotar um processo de negociação robusto.

Com base nas informações coletadas das partes afetadas, a estrutura de mitigação preliminar deve ser revisada e atualizada quando necessário. Critérios claros de elegibilidade devem ser desenvolvidos e propostos para validação durante as sessões de negociação, a fim de limitar as oportunidades de especulação, com o entendimento de que um certo nível de flexibilidade pode ser necessário, principalmente nos casos em que os dados originais do ativo não estiverem disponíveis ou os beneficiários forem difíceis de identificar.

Antes de iniciar o processo de negociação, os proponentes do projeto devem considerar a possibilidade de oferecer treinamento às partes afetadas e a seus representantes para aumentar a compreensão de seus direitos legais, bem como desenvolver as habilidades necessárias para ajudá-los a participar de forma significativa das negociações. Isso também pode representar uma oportunidade de envolver partes externas mutuamente aceitáveis para ajudar a facilitar o processo, aumentando assim as chances de um resultado bem-sucedido.

As sessões de negociação precisarão ser adaptadas para considerar as circunstâncias específicas de cada projeto; no entanto, os proponentes do projeto podem buscar uma ou uma combinação das seguintes opções:

- Compensação em dinheiro ou em espécie para suprir quaisquer deficiências na compensação fornecida durante a aquisição original dos ativos afetados. Todos os cálculos de compensação devem atender aos requisitos do custo de reposição total<sup>1</sup> de acordo com as taxas atuais e levar em conta a situação de vida atual da família. Dependendo do cronograma, deve-se considerar a possibilidade de fornecer um pagamento de juros que cubra o período de lacuna no qual as partes afetadas teriam sofrido dificuldades adicionais e/ou impactos nos meios de subsistência.
- Benefícios de reassentamento e/ou restauração de meios de subsistência novos ou renegociados para levar em conta as inadequações e deficiências em relação ao PD5 da IFC ou a outros padrões aplicáveis.
- Benefícios monetários e/ou não monetários fornecidos durante o restante da vida útil do projeto, como contribuições para um fundo de desenvolvimento comunitário, acordos de arrendamento de terras, contratação preferencial e/ou pagamentos de receita ou royalties para garantir que as partes afetadas continuem a obter benefícios de desenvolvimento apropriados do projeto. Todas essas medidas precisam levar em conta cuidadosamente as relações do projeto com outras comunidades vizinhas e encontrar uma maneira de garantir boas relações entre todas as partes.

Pode ser que as partes interessadas já tenham articulado demandas específicas que devem ser cuidadosamente consideradas e avaliadas quanto à validade.

Durante as sessões de negociação, é fundamental que cada uma das resoluções apresentadas inclua discussões antecipadas sobre o que constitui sucesso e como isso será medido durante o monitoramento e a avaliação.

Todas as medidas propostas devem ser explicadas, discutidas e debatidas até que se chegue a um consenso ou a um acordo majoritário entre todas as partes. Todos os acordos devem ser claramente documentados em acordos assinados e disponibilizados publicamente.

No caso de projetos que exigirão novos reassentamentos como parte de fases subsequentes, é fundamental garantir que todas as medidas propostas para resolver questões de legado sejam consistentes com as políticas e os procedimentos que serão aplicados em relação a futuros exercícios de aquisição de terras e reassentamento, como forma de garantir a justiça, gerenciar expectativas e evitar problemas futuros.

Quaisquer medidas excepcionais implementadas para tratar de questões herdadas que não farão parte de futuros exercícios de aquisição de terras e reassentamento devem ser expressamente esclarecidos.

---

1. De acordo com o Padrão de Desempenho 5 da IFC, o custo total de reposição é definido como o valor de mercado dos ativos mais os custos de transação. A depreciação de estruturas e ativos não deve ser levada em conta

## 7 Desenvolver um plano abrangente para implementação

Uma vez concluídas as negociações, deve ser finalizado um Plano de Ação de Reassentamento corretivo abrangente ou um Plano de Restauração de Meios de Subsistência (ou um adendo a um plano desse tipo já existente) que documente os resultados de todas as tarefas realizadas e acordos alcançados, bem como os procedimentos e ações que serão adotados como parte da implementação.

As disposições do plano final devem ser validadas com as principais partes interessadas e o documento final deve ser disponibilizado ao público.

## 8 Monitorar e avaliar

Os proponentes do projeto devem se certificar de que um plano de monitoramento e avaliação adequado seja implementado para acompanhar a conformidade da implementação das medidas de mitigação acordadas. O processo de monitoramento e avaliação deve envolver ativamente a participação das partes afetadas e basear-se nos principais indicadores de desempenho acordados antecipadamente como parte do processo de negociação.

Os resultados devem ser divulgados regularmente até que os compromissos sejam cumpridos. Revisões regulares de conformidade e uma auditoria de conclusão por terceiros independentes devem ser incorporadas para aumentar a credibilidade.

## Principais recomendações

- Evite criar problemas de legado em primeiro lugar, garantindo que o reassentamento é realizado de acordo com as melhores práticas internacionais e que tem tempo e recursos adequados dedicados à sua implementação bem-sucedida;
- Alocar tempo suficiente para o engajamento e para chegar a acordos mutuamente aceitáveis que sejam claramente documentados;
- Procurar resolver os problemas de legado no reassentamento de forma abrangente, em vez de buscar soluções específicas para cada caso e vitórias rápidas fora de uma estrutura clara, de modo a evitar queixas futuras e precedentes crescentes;
- Integrar o planejamento de questões de legado no planejamento social mais amplo do projeto;
- Manter um especialista em reassentamento qualificado;
- Esteja preparado para possíveis especulações e alegações espúrias;
- Envolver mediadores/facilitadores experientes e outros especialistas independentes apropriados para apoiar o processo;
- Incluir o monitoramento por terceiros da conformidade com quaisquer compromissos assumidos para garantir a verificação independente dos resultados;
- Estabelecer um sistema transparente, culturalmente apropriado e acessível

## Conecte-se com a SRA

Se tiver alguma pergunta ou comentário sobre este compêndio ou sobre qualquer assunto relacionado ao acesso à terra e ao reassentamento, envie-nos um e-mail para [info@steynreddy.com](mailto:info@steynreddy.com).

Visite [www.steynreddy.com](http://www.steynreddy.com) para saber mais sobre a SRA e acessar nossa liderança de pensamento.

Siga a SRA no [LinkedIn](#) para manter-se atualizado/a com nossos *insights* e outras notícias.



## Sobre Nós

A SRA ajuda nossos clientes a adquirir as terras de que precisam, dentro do prazo e do orçamento. Trabalhamos de forma colaborativa com as equipes de nossos clientes e as comunidades afetadas para identificar, avaliar e gerenciar os impactos do deslocamento de forma prática, responsável e sustentável.

A equipe especializada da SRA:

- Gerenciou centenas de projetos de acesso à terra e reassentamento em todo o mundo
- Tem um histórico de soluções que beneficiam a todos: nossos clientes, comunidades e governos anfitriões
- Aplica padrões internacionais e práticas recomendadas de maneira pragmática, inovadora e localmente apropriada
- É orientada para resultados e tem experiência prática, trabalhando principalmente nos locais de projetos com clientes e outros
- São líderes de pensamento bem reconhecidos na área, coautores de um guia bem conhecido e publicam as populares *Insight Series*.